

Prevenção e intervenção ao uso abusivo de substâncias psicoativas

Colaborador: Bruno Di Giaimo



Voltando a 2014, a Escola Municipal de saúde (EMS) promoveu o seminário “Saúde Mental na Atenção Básica – Vínculos e Diálogos necessários”. Lá foi apresentado um trabalho desenvolvido na Coordenadoria de Saúde Oeste (CRS Oeste): a Biblioteca (psicoativa) Itinerante.

Para contar um pouco mais desse trabalho dessa iniciativa, o Compartilhando Conhecimentos, exibido no dia 03 de fevereiro de 2015, foram convidados o psicólogo Álvaro Belloni e o assistente social Diego Lagatta, ambos da equipe do “Consultório na Rua” da UBS Dr. José de Barros Magaldi.

Aos serem perguntados como é o trabalho e o dia a dia de quem participa desse projeto, Belloni explica o projeto é voltado para os moradores de rua, onde a equipe itinerante multiprofissional tem o objetivo de “incluir-los nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência na região”. Ainda segundo o psicólogo, essas pessoas vão de carroceiros até usuários de substâncias psicoativas como crack.

Por sua vez, Diego chama a atenção que a equipe está trabalhando na região de Pinheiros e Lapa, “onde a diversidade cultural é bastante grande e onde os cidadãos em situação de rua consigam ser atendidos dentro de sua necessidade”.

Biblioteca Psicoativa Itinerante

De acordo com Diego, a ideia surgiu na hora de propor um trote solidário em uma instituição de ensino superior no qual trabalhava. “De início, iríamos apenas criar uma biblioteca. Porém, ao ler o projeto do ‘De Braços Abertos’, não vimos a área da educação sendo abordada”.

Com isso em mente, o assistente social conversou com os responsáveis do programa, que, segundo ele, gostaram e decidiram incluir nas práticas que seriam tomadas para a revitalização da cracolândia.